



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA



GABRIELA MELO TERRA PALAZZO

**AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA EM
UBERLÂNDIA**

Uberlândia

2026

GABRIELA MELO TERRA PALAZZO

**AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA EM
UBERLÂNDIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Odontologia da Universidade
Federal de Uberlândia como requisito parcial
para obtenção do título de bacharel em
Odontologia

Orientador: Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Coorientador: Elisângela Rodrigues

Uberlândia

2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Comissão Permanente de Supervisão dos Trabalhos de Conclusão
de Curso da Graduação em Odontologia

Av. Pará, 1720, Bloco 4LA, Sala 42 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3225-8116 - tcc@foufu.ufu.br



ATA DE DEFESA - GRADUAÇÃO

Curso de Graduação em:	Odontologia				
Defesa de:	Trabalho de Conclusão de Curso II - FOUFU 31003				
Data:	25/02/2026	Hora de início:	17h	Hora de encerramento:	18h
Matrícula do Discente:	12111ODO028				
Nome do Discente:	Gabriela Melo Terra Palazzo				
Título do Trabalho:	Avaliação da atenção odontológica especializada em Uberlândia				

A carga horária curricular foi cumprida integralmente?	(X) Sim () Não
--	-------------------

Reuniu-se na Sala de Aula nº 31, Vila Digital, da Faculdade de Odontologia, Bloco 4L anexo A, último andar, Campus Umuarama, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Odontologia, composta pelas professoras doutoras: **Germana de Villa Camargos** (FOUFU); **Jaqueline Vilela Bulgareli** (FOUFU); e **Priscilla Barbosa Ferreira Soares** (FOUFU) - orientadora da candidata.

Iniciando os trabalhos, a presidente da Banca examinadora, Prof.^a Dr.^a **Priscilla Barbosa Ferreira Soares**, apresentou a Comissão Examinadora e a candidata, além de agradecer a presença do público e concedeu à discente a palavra, para a exposição do seu trabalho.

A seguir, a presidente da Banca concedeu a palavra, pela ordem, sucessivamente, às examinadoras, que passaram a arguir a candidata. Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca Examinadora, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando a candidata:

(x) Aprovada

OU

() Reprovada

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata, que após lida, foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/02/2026, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Germana De Villa Camargos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/02/2026, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Vilela Bulgareli, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/02/2026, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7051008** e o código CRC **4DE0BA9F**.

Dedico este trabalho à minha família e a todos que
estiveram ao meu lado durante esta trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, pelo apoio institucional e pela bolsa concedida durante o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço também à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, pelo suporte acadêmico e estrutural.

Agradeço à Profa. Dra. Priscilla Barbosa Ferreira Soares, orientadora deste trabalho, e à Elisângela Rodrigues, coorientadora, pela orientação acadêmica ao longo do processo de pesquisa.

Agradeço ainda à pós-graduação (PPGO-UFU), pelo apoio científico durante a realização do estudo.

Agradeço, por fim, à minha família e amigos, pelo apoio constante.

Avaliação da atenção odontológica especializada em Uberlândia

Artigo a ser submetido para Caderno de Saúde Pública

Elisângela Rodrigues, Gabriela Melo Terra Palazzo, Giovanna Sousa Oliveira Chagas, Jaqueline Vilela Bulgareli, Carlos José Soares, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece aos brasileiros acesso à saúde bucal por meio de serviços públicos. Visando este atendimento, em Uberlândia-MG, a Prefeitura firmou uma pactuação com o Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU) a fim de ampliar a oferta deste serviço na cidade. Este presente estudo tem como objetivo avaliar a satisfação dos usuários em relação ao atendimento prestado pelo hospital, a fim de auxiliar em políticas públicas futuras além de informar a Prefeitura sobre a efetividade da pactuação. Foram analisadas 1.173 respostas, apontando altos índices de satisfação geral acima de 80%. A maioria dos participantes avaliou positivamente questões como tempo para agendamento (75%), acessibilidade, conforto (70%) e limpeza da clínica (90%). Contudo, o tempo de espera para a primeira consulta – com 32,6% aguardando mais de um mês - foi uma das dificuldades encontradas que afeta negativamente a satisfação dos pacientes. Ademais, o conforto e segurança do paciente durante a consulta correlaciona diretamente com a confiança nos profissionais e a supervisão dos docentes. Os resultados apontam altos índices de satisfação dos usuários, demonstrando efeitos positivos da pactuação entre a Prefeitura de Uberlândia e o HOUFU. No entanto, são necessárias estratégias para melhorar o fluxo de atendimento e reduzir o tempo de espera inicial, com o intuito de impulsionar a qualidade do atendimento odontológico no SUS.

Palavras-chave: Serviços hospitalares; Hospitais Universitários Federais; Satisfação dos usuários.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto por ações e serviços de saúde oferecidos por instituições públicas e financiados pelo Estado [1]. Com o aumento da incidência de doenças bucais e o alto custo dos tratamentos odontológicos, tornou-se necessário estabelecer uma política voltada à saúde bucal. Em resposta, foi criado em 2004 o Programa Brasil

Sorridente [2], atualmente reconhecido como uma das principais iniciativas de saúde pública no mundo [3].

Atualmente, os cuidados em saúde bucal devem estar integrados às demais ações do SUS, seguindo seus princípios e diretrizes [4]. No entanto, mesmo com o apoio financeiro do Ministério da Saúde, muitos serviços ainda enfrentam dificuldades estruturais, como instalações inadequadas e escassez de materiais, o que compromete a qualidade do atendimento [5]. Para ampliar e qualificar os serviços odontológicos oferecidos à população de Uberlândia e região, a Prefeitura firmou uma parceria com o Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HO-UFU), visando fortalecer a inserção da odontologia no SUS em alinhamento com as novas políticas públicas [6].

Os atendimentos odontológicos em clínicas universitárias públicas são essenciais, pois garantem acesso à população e contribuem para a formação técnica dos estudantes [7, 8]. Atualmente, o perfil do acadêmico de odontologia é marcado pelo compromisso com a cidadania, refletindo um olhar crítico sobre seu papel no cuidado e bem-estar do paciente [9]. No entanto, profissionais da saúde muitas vezes não conseguem identificar com precisão as reais preferências dos usuários [9], já que estes frequentemente não expressam de forma clara suas expectativas em relação ao atendimento recebido [10].

A satisfação do usuário é um indicador importante da qualidade dos serviços de saúde sob a ótica do paciente [8, 11]. Avaliar essa percepção é essencial para o aprimoramento do SUS, pois favorece a eficácia das ações e possibilita a identificação de falhas, o redirecionamento de estratégias e a reestruturação dos serviços [11]. A satisfação expressa o desfecho do atendimento e orienta melhorias na assistência e nas condições de saúde da população [9,10]. Pesquisas de satisfação permitem a participação ativa dos usuários na avaliação dos serviços públicos, incluindo os odontológicos, fortalecendo a construção de políticas voltadas à qualificação do cuidado em saúde [12].

Nesse cenário, este estudo objetiva avaliar o patamar de satisfação dos usuários do HO- UFU, disponibilizando dados significativos a fim de auxiliar na definição de estratégias dos gestores locais visando aprimorar a qualidade do atendimento prestado à população de Uberlândia e região.

MATERIAIS E MÉTODOS

Considerações Éticas

Este estudo caracteriza-se como observacional, transversal e descritivo que atende a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e os princípios da Declaração de Helsinki. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia.

Foram utilizados dados secundários já existentes, extraídos do Sistema de Informação do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU), referentes ao relatório de gestão do hospital, que incluem informações sobre o gerenciamento das clínicas odontológicas e aspectos relacionados à satisfação dos pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Todos os dados coletados são armazenados no sistema institucional, sendo completamente anonimizados, de modo que não há identificação dos pacientes. O uso exclusivo desses dados pré-existentes assegura a preservação da privacidade e dos direitos dos pacientes.

A variável desfecho foi a satisfação do usuário avaliada de 0 a 10. Já as variáveis independentes incluíram o atendimento antes da consulta, atendimento durante a consulta, atendimento pós consulta, instalações e respeito pelos profissionais. Todos esses dados foram tabulados em planilha do excell.

Análise Estatística

Foram realizadas análises descritivas dos dados com frequências absolutas e relativas. A seguir, foram ajustadas modelos de regressão logística simples e múltiplas entre as variáveis independentes e o desfecho (avaliação geral da satisfação). A partir dos modelos de regressão foram estimados os odds ratios brutos e ajustados, com os respectivos intervalos de confiança (IC95%). A qualidade do ajuste do modelo foi avaliada pelo Critério de Informação de Akaike (AIC). A categorização das variáveis utilizada nas análises é apresentada no Quadro 1. Todas as análises foram realizadas no programa R (R CORE TEAM, 2025) e com nível de significância de 5%.

Resultados

As 1.173 respostas dos pacientes estão resumidas na primeira seção da Tabela 1. A maioria (81,5%) avaliou o serviço entre 9 e 10, indicando alta satisfação; 16,2% deram notas entre 7 e 8, e apenas 2,3% registraram notas inferiores a 7. Em relação ao agendamento, 45,5% dos pacientes conseguiram marcar a consulta em até 15 dias, e 75,0% avaliaram o

tempo de espera como muito bom ou bom. O atendimento na recepção foi bem avaliado por 95,0% dos usuários. Quanto ao atendimento clínico, 95,7% relataram sentir segurança no aluno/profissional, e 94,7% demonstraram satisfação com o serviço prestado. Além disso, 89,1% afirmaram ter facilidade em esclarecer dúvidas com os profissionais após as consultas.

A percepção dos usuários sobre o atendimento durante e após a consulta, assim como sobre as condições da clínica (acessibilidade, conforto e limpeza), apresentou associação significativa com a avaliação geral do serviço ($p < 0,05$) (Tabela 2). Destacam-se os maiores efeitos nas respostas de insatisfação com o atendimento ($OR = 3,31$; $IC95\%: 1,66-6,60$) e limpeza considerada inadequada ($OR = 3,81$; $IC95\%: 1,43-10,18$).

A percepção de segurança e confiança no atendimento mostrou forte associação com a satisfação dos usuários. Cerca de 90% relataram alta satisfação quando se sentiram seguros, sendo que 70% expressaram satisfação total. Em contrapartida, entre os que não perceberam confiança, menos de 20% demonstraram alta satisfação (**Figura 1**). De forma semelhante, aproximadamente 85% dos pacientes satisfeitos com o atendimento do aluno/profissional avaliaram positivamente a clínica, enquanto os 15% insatisfeitos concentraram as avaliações mais baixas (**Figura 2**)

Figura 1. Avaliação geral da satisfação dos usuários da clínica odontológica em função da percepção de segurança/confiança no aluno/profissional durante o atendimento (n=1.173).

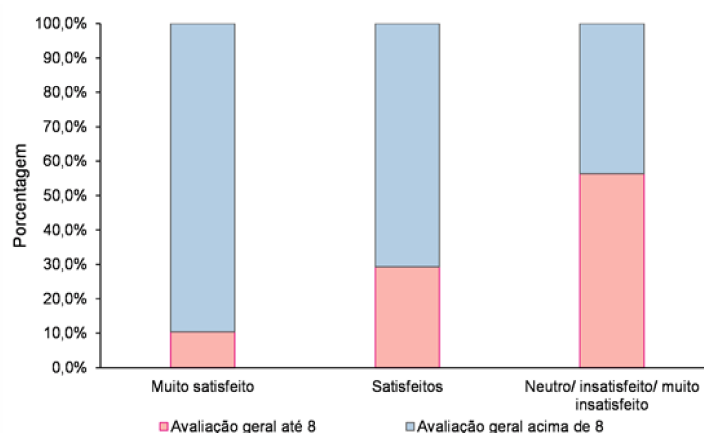
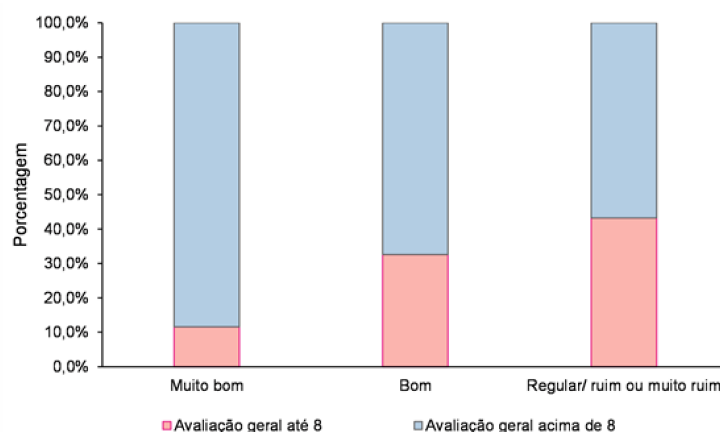
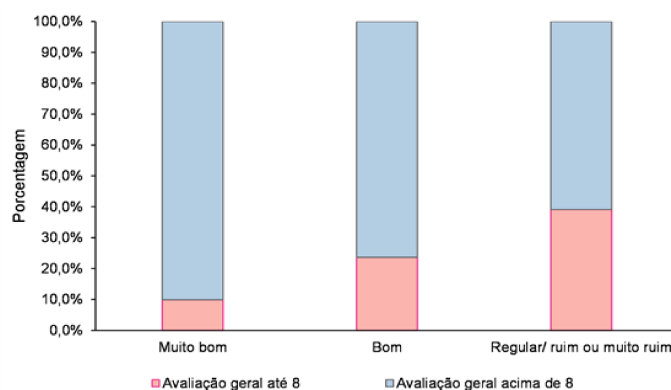


Figura 2. Avaliação geral da satisfação dos usuários da clínica odontológica em função da percepção de satisfação em relação ao atendimento prestado pelo aluno/profissional (n=1.173).



A presença ativa do supervisor docente teve impacto positivo na percepção dos pacientes. Quando a supervisão foi percebida como efetiva, 80% dos usuários avaliaram a clínica de forma positiva. Na ausência dessa percepção, a satisfação caiu para 60%, indicando a importância da supervisão para a confiança e a qualidade do atendimento (**Figura 3**).

Figura 3. Avaliação geral da satisfação dos usuários da clínica odontológica em função da percepção da participação do professor na supervisão do acompanhamento do seu atendimento (n=1.173).



A maioria dos usuários considerou adequado o tempo para agendamento (75%), acessibilidade e conforto (70%) e a limpeza da clínica (90%), resultando em altos índices de satisfação geral (80% a 85%). Já avaliações negativas desses aspectos foram associadas a menor satisfação, variando entre 40% e 50% (**Figura 4 e 5**).

Figura 4. Avaliação geral da satisfação dos usuários da clínica odontológica em função da percepção sobre o tempo de marcação do retorno da próxima consulta (n=1.173).

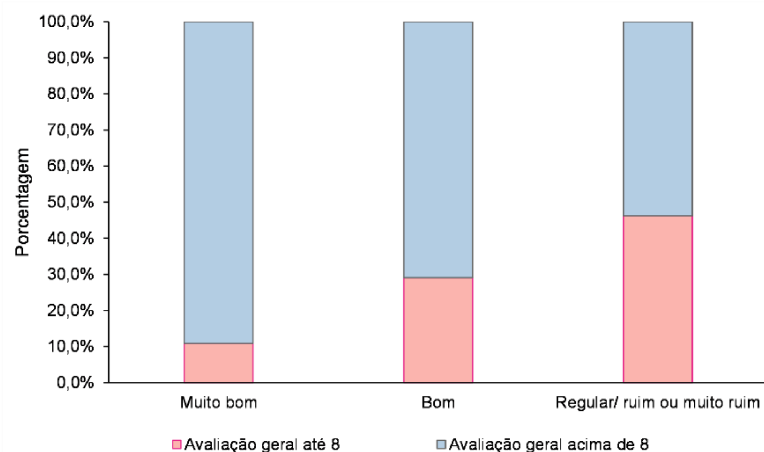
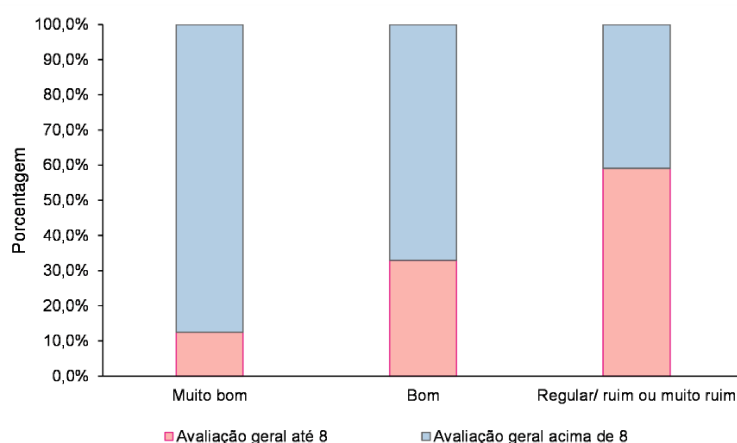


Figura 5. Avaliação geral da satisfação dos usuários da clínica odontológica em função da percepção sobre as condições de acessibilidade e de conforto nas instalações (n=1.173).



DISCUSSÃO

Os resultados do estudo sugerem um nível significativo de satisfação dos usuários com o atendimento odontológico fornecido pelo HOUFU, em que 94,7% dos pacientes participantes da pesquisa demonstraram satisfação com o serviço prestado. Estes resultados estão em conformidade com pesquisas anteriores que analisaram a satisfação dos indivíduos em relação ao atendimento odontológico público no Brasil [8,10,12]. Contudo, alguns obstáculos persistem, principalmente em relação ao longo tempo de espera para a consulta inicial, igualmente reportado em estudos que analisaram a facilidade no acesso a serviços odontológicos pelo SUS [7,13].

A acessibilidade ao atendimento odontológico, especialmente relacionada a infraestrutura, como adaptar, rampas, portas para acesso e consultório adequados, macas e cadeiras de rodas, permanece uma grande questão no sistema público de saúde brasileiro [18]. Enquanto a maioria dos pacientes avaliaram de forma positiva as instalações, alguns indivíduos sugeriram melhorias quanto à acessibilidade (70%), acesso à internet e a

ampliação nas opções de tratamento. Constatações alinhadas a este estudo, destacam a disparidade entre infraestrutura e os efeitos na qualidade do serviço prestado [5]. Pessoas com deficiência, que geralmente têm níveis socioeconômicos mais baixos e enfrentam condições de saúde bucal mais delicadas, deveriam ser um público-alvo prioritário desses serviços. Para isso, é importante que os estabelecimentos sejam adaptados fisicamente para atender às suas necessidades [18].

A análise dos dados demonstrou que 32,6% dos usuários aguardaram mais de um mês para a primeira consulta, o descontentamento na condição “fila de espera”, mostrou-se rotineiro nos serviços e considerado como o principal motivo de desistência dos usuários em utilizarem os serviços prestados nas unidades de atendimento odontológico [16,17] fator que influencia negativamente em relação à satisfação sobre este serviço. Esta dificuldade já foi relatada em outros estudos destacando a necessidade de distribuição dos recursos de maneira eficaz e uma boa estratégia administrativa a fim de aumentar a oferta destes atendimentos [7].

A confiança nos profissionais foi um dos principais destaques do estudo, com a maioria dos usuários relatando sentir-se segura durante o atendimento, o que reforça o impacto positivo de um cirurgião-dentista bem-preparado na experiência do paciente [11]. Além disso, cerca de 80% indicaram que a atuação ativa do supervisor docente aumentou o conforto e a segurança durante o tratamento, em concordância com evidências que associam o suporte educacional à melhoria da qualidade do cuidado [11]. Por outro lado, na ausência dessa supervisão, cerca de 60% relataram redução na satisfação e na sensação de segurança.

Limpeza e organização local foram bem avaliados com 90% dos pacientes a considerando excelente. No entanto, melhorias nos atendimentos da recepção e eficiência no agendamento forma sugeridos para potencializar a experiência do paciente [7, 8].

A avaliação da satisfação dos usuários é fundamental para identificar falhas nos serviços e orientar ajustes nas políticas públicas de saúde. Evidências apontam que o feedback dos pacientes contribui para o direcionamento eficaz das estratégias e uso adequado dos recursos [2; 3]. Os dados deste estudo reforçam a importância do monitoramento contínuo dos serviços odontológicos públicos para garantir a qualidade do atendimento [6]. Destaca-se, ainda, a necessidade de melhorias no agendamento, na acessibilidade e na ampliação da oferta de atendimentos, apontando para a urgência de uma política de saúde bucal mais abrangente e fortalecida [4].

Como limitação do estudo foram destaca-se a dificuldade de alguns pacientes em usar o celular pra acessar o questionário pelo Qr code, a falta de internet e até mesmo não ter o

aparelho celular. Além disso, questionários auto aplicados dependem da cooperação do participante e podem ter uma resposta tendenciosa [8,9].

Por outro lado, em outros estudos realizados tiveram como limitação o número relativamente pequeno de participantes, especialmente no início da pesquisa ,essa limitação ocorreu devido a dificuldades de acesso à plataforma pelos usuários, causadas por questões técnicas e organizacionais que criaram obstáculos ao uso da plataforma [15]. Além disso, fatores como a motivação da equipe profissional para recomendar a avaliação aos usuários, a pouca disponibilidade de tecnologias digitais e o baixo letramento digital dos participantes também contribuíram para essa limitação [15].

Estudo que os dados foram coletados de forma escrita e digital houve limitação devido ao baixo nível de conhecimento de alguns pacientes, mesmo com o uso de uma linguagem clara e objetiva no instrumento [16,17]. Além disso, nos dados coletados por meio eletrônico, nem todos os participantes tinham acesso à internet no momento da coleta. Na maioria dos casos, eles optaram por preencher as informações posteriormente e, infelizmente, não retornaram às pesquisadoras com as respostas, o que também representou uma limitação para o estudo [16,17]. Para aperfeiçoar a qualidade no atendimento, estratégias para reduzir o tempo de espera, otimizar o fluxo de pacientes e expandir a disponibilidade de tratamentos odontológicos na rede priorizando a integração digital no agendamento de pacientes e criação de mecanismos de feedback regulares tem potencial de melhorar a satisfação do usuário e refinar a avaliação do SUS de maneira constante melhorando as políticas de saúde e estratégias de gerenciamento garantindo uma melhor qualidade do acesso à atenção odontológica [11,13,14].

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou impactos positivos da pactuação HO-UFU com a prefeitura de Uberlândia devido ao alto nível de satisfação dos usuários participantes da pesquisa em relação ao atendimento prestado. Além disso, ajudou a evidenciar a necessidade de uma melhora logística para diminuir a espera até o primeiro atendimento. A pesquisa destaca a importância de questionários de satisfação continuarem sendo utilizados para a mensuração da qualidade no serviço de saúde pública no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNASS [Internet]. Brasília (DF): MS; 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf
2. Costa A, Silva B, Pereira C, Souza D, Almeida E. Pesquisa de Satisfação [Internet]. 2021. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/512/375>
3. Scherer CI, Scherer MDA, Vieira FS. Avaliação de Serviços de Saúde [Internet]. 2015. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/512/375>
4. Brasil. Lei nº 14.572, de 2023 [Internet]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/lei/14572.htm
5. Bousquat A, Giovanella L, Fausto MCR, Fusaro ER, Mendonça MHM, Gagno J, et al. Tipologia da estrutura das unidades básicas de saúde brasileiras: os 5 R. Cad Saúde Pública. 2017;33(8). doi:10.1590/0102-311x00037316
6. Universidade Federal de Uberlândia. Resolução nº 117/2022 [Internet]. Disponível em: https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/documento/117-2022_2a_0.pdf
7. Macarevich A, Souza JGS, Martins AMEBL, Ferreira RC, Haikal DS, Zarzar PMPA. User satisfaction with public and private dental services for different age groups in Brazil. Cad Saúde Pública. 2018;34(2):e00110716. doi: 10.1590/0102-311X00110716.
8. Ismail, N., Alzer, H., Algurini, A., Alsawalhi, D., Mahmoud, S., Hait, S., & Alsoleihat, F. (2023). Satisfação dos pacientes com o tratamento odontológico oferecido nas clínicas estudantis da Universidade da Jordânia. *Revista europeia de educação odontológica: revista oficial da Associação para a Educação Odontológica na Europa*. <https://doi.org/10.1111/eje.12947>
10. Gutiérrez-Marín, N., & López-Soto, A. (2022). Patients Satisfaction with Dental Service, School of Dentistry, University of Costa Rica. *Odovtos - International Journal of Dental Sciences*. <https://doi.org/10.15517/ijds.2022.52426>.
11. Klaassen, H., Dukes, K., & Marchini, L. (2020). Satisfação do paciente com tratamento odontológico em uma clínica odontológica universitária: uma análise qualitativa. *Revista de educação odontológica*. <https://doi.org/10.1002/jdd.12428>
12. Aldosari MA, Tavares MA, Matta-Machado ATG, Abreu MHNG. Factors associated with patients' satisfaction in Brazilian dental primary health care. PLoS One. 2017;12(11):e0187993.
13. Domingues JP, Figueiredo ACL, Oliveira MC, Araújo YMR, Cavalcanti YW, Vasconcelos M. Satisfação dos usuários com os serviços públicos odontológicos no Brasil: uma revisão sistemática. Res Soc Dev. 2020;9(11):e97391110704. doi: 10.33448/rsd-v9i11.10704
14. Damasceno KSM, Cruz DN, Barros SG. Acessibilidade aos serviços odontológicos no SUS: revisão da literatura. Res Soc Dev. 2021;10(3):e17610313194. doi: 10.33448/rsd-v10i3.13194.
15. Silva B, Almeida RP, Santos FG. Digital technologies for improving oral health services. Health Technol Assess. 2021;29(3):415-23. doi: 10.1016/j.healthtec.2021.05.009
16. Costa CWLB, Chaves AM, Nascimento GL, Guimarães RA, avaliação da satisfação do usuário em saúde bucal por plataforma digitalJ. Health Inform. 2024, Vol. 16 Especial - ISSN: 2175-4411 - jhi.sbis.org.br DOI: 10.59681/2175-4411.
17. Nascimento IC, Passos LA, Verde GMFL, Melo MO, Campo MRO, ÍVEL DE

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS EM CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI EM TERESINA-PI,

18. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação doi.org/10.51891/rease.v10i10.16392.
19. Moimaz SAS, Burili MC, Bordin D, Garbin CAS, Salibam TA, Salibam A, Satisfação dos usuários segundo variáveis de organização dos serviços públicos odontológicos Arch Health Invest (2017) 6(1): 14-19 © 2017-ISSN 2317-3009http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i1.1776.
20. Condessa AM, Lucena EHG, Figueiredo N, Goes PSA, Hilgert JB. Atenção odontológica especializada para pessoas com deficiência no Brasil: perfil dos centros de especialidades odontológicas, 2014. Epidemiol Serv Saúde 2020; 29(5):e2018154. doi: 10.1590/S1679- 49742020000500001

Tabela 1. Resultados das análises descritivas da satisfação dos usuários da Clínica Odontológica em uma Universidade Federal (n=1.173).

Variáveis	Estatística
Avaliação geral (notas de 0 a 10), n (%)	
0 a 6	27 (2,3%)
7 a 8	190 (16,2%)
9 a 10	956 (81,5%)
Atendimento antes da consulta	
Tempo de espera para marcação, n (%)	
Até 7 dias	356 (30,4%)
Até 15 dias	178 (15,2%)
Até 1 mês	136 (11,6%)
Mais de um mês	382 (32,6%)
Não sabe	121 (10,3%)
Avaliação do tempo de espera para a marcação, n (%)	
Muito bom	490 (41,8%)
Bom	390 (33,2%)
Regular	187 (15,9%)
Ruim	65 (5,5%)
Muito ruim	41 (3,5%)
Atendimento na recepção da Clínica, n (%)	
Muito bom	826 (70,4%)
Bom	289 (24,6%)
Regular	47 (4,0%)
Ruim	4 (0,3%)
Muito ruim	7 (0,6%)
Atendimento durante a consulta	
Sentiu segurança/ confiança, n (%)	
Não	50 (4,3%)
Sim	1123 (95,7%)
Como se sentiu em relação ao atendimento, n (%)	
Muito satisfeito	760 (64,8%)
Satisfeito	351 (29,9%)
Neutro	47 (4,0%)
Insatisfeito	10 (0,8%)
Muito insatisfeito	5 (0,4%)
Participação do professor na supervisão do seu atendimento, n (%)	
Muito bom	826 (70,4%)
Bom	273 (23,3%)
Regular	64 (5,5%)
Ruim	4 (0,3%)
Muito ruim	6 (0,5%)
Atendimento após a consulta	
Facilidade para falar com os profissionais que atenderam, quando	

tem dúvidas, n (%)	
Não	128 (10,9%)
Sim	1045 (89,1%)
Tempo de marcação do retorno da próxima consulta, n (%)	
Muito bom	587 (50,0%)
Bom	453 (38,6%)
Regular	105 (9,0%)
Ruim	19 (1,6%)
Muito ruim	9 (0,8%)
Instalações	
Condições de acessibilidade e de conforto nas instalações, n (%)	
Muito bom	760 (64,8%)
Bom	333 (28,4%)
Regular	63 (5,4%)
Ruim	12 (1,0%)
Muito ruim	5 (0,4%)
Limpeza da Clínica	
Muito bom	856 (73,0%)
Bom	295 (25,2%)
Regular	16 (1,4%)
Ruim	5 (0,4%)
Muito ruim	1 (0,1%)
Respeito pelos profissionais	
Sentiu-se respeitado pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes, religião, n (%)	
Não	22 (1,9%)
Sim	1151 (98,1%)

Tabela 2. Análises (brutas e ajustadas) das associações com a avaliação geral da satisfação dos usuários da Clínica Odontológica em uma Universidade Federal (n=1.173).

Variável	Categoria	n (%)	Avaliação geral		OR bruto (IC95%)	p-valor	OR ajustado (IC95%)	p-valor
			*Até 8	Acima de 8				
			n (%)	n (%)				
Avaliação geral	-	1173	217 (18,5%)	956 (81,5%)	-	-	-	-
Atendimento antes da consulta								
Tempo de espera para marcação	Até 15 dias	534 (45,5%)	97 (18,2%)	437 (81,8%)	Ref		-	-
	Mais de 15 dias	518 (44,2%)	102 (19,7%)	416 (80,3%)	1,10 (0,81-1,50)	0,5275		
	Não sabe	121 (10,3%)	18 (14,9%)	103 (85,1%)	-	-	-	-
Avaliação do tempo de espera para a marcação	Muito bom	490 (41,8%)	59 (12,0%)	431 (88,0%)	Ref		-	-
	Bom	390 (33,2%)	74 (19,0%)	316 (81,0%)	1,71 (1,18-2,48)	0,0046		
	Regular/ ruim ou muito ruim	293 (25,0%)	84 (28,7%)	209 (71,3%)	2,94 (2,02-4,26)	<0,0001		
Atendimento na recepção da	Muito bom	826 (70,4%)	98 (11,9%)	728 (88,1%)	Ref		-	-
	Bom	289 (24,6%)	98 (33,9%)	191 (66,1%)	3,81 (2,76-5,26)	<0,0001		
Clínica			Regular/ ruim ou muito ruim			58 (4,9%) 4,22 (2,37-7,50)	21 (36,2%) 37 (63,8%) <0,0001	
Atendimento durante a consulta								
Sentiu segurança/ confiança	Não	50 (4,3%)	29 (58,0%)	21 (42,0%)	6,89 (3,83-12,30)	<0,0001	2,43 (1,19-4,95)	0,0149
	Sim	1123 (95,7%)	188 (16,7%)	935 (83,3%)	Ref		Ref	
Como se sentiu em relação ao atendimento	Muito satisfeito	760 (64,8%)	79 (10,4%)	681 (89,6%)	Ref		Ref	
	Satisfeitos	351 (29,9%)	103 (29,3%)	248 (70,7%)	3,58 (2,58-4,97)	<0,0001	1,68 (1,12-2,48)	0,0097
	Neutro/ insatisfeito/ muito insatisfeito	62 (5,3%)	35 (56,4%)	27 (43,6%)	11,17 (6,42-19,44)	<0,0001	3,31 (1,66-6,60)	0,0007
Participação do professor na	Muito bom	826 (70,4%)	96 (11,6%)	730 (88,4%)	Ref		Ref	
	Bom	273 (23,3%)	89 (32,6%)	184 (67,4%)	3,68 (2,64-5,12)	<0,0001	1,72 (1,16-2,55)	0,0070

supervisão do acompanhamento	Regular/ ruim ou muito ruim	74 (6,3%)	32 (43,2%)	42 (56,8%)	5,79 (3,49-9,62)	<0,0001	1,89 (1,02-3,53)	0,0447
---------------------------------	--------------------------------	-----------	------------	------------	------------------	---------	------------------	--------

Variável	Categoria	n (%)	Avaliação geral		OR bruto (IC95%)	p-valor	OR ajustado (IC95%)	p-valor
			*Até 8	Acima de 8				
			n (%)	n (%)				
do seu atendimento								
Atendimento após a consulta								
Facilidade para falar com os			Não (2,10-4,61)		128 (10,9%) <0,0001	48 (37,5%) -	80 (62,5%) -	3,11
profissionais que atenderam, dúvidas			1045 (89,1%) 169 (16,2%) 876 (83,8%)		Ref			
Tempo de marcação do retorno da	Muito bom	587 (50,0%)	58 (9,9%)	529 (90,1%)	Ref		Ref	
	Bom	453 (38,6%)	107 (23,6%)	346 (76,4%)	2,82 (1,99-3,99)	<0,0001	1,42 (0,94-2,12)	0,0916
	Regular/ ruim ou	133 (11,3%)	52 (39,1%)	81 (60,9%)	5,85 (3,77-9,10)	<0,0001	2,31 (1,37-3,88)	0,0016
Instalações								
Condições de acessibilidade e de conforto nas	Muito bom	760 (64,8%)	83 (10,9%)	677 (89,1%)	Ref		Ref	
	Bom	333 (28,4%)	97 (29,1%)	236 (70,9%)	3,35 (2,41-4,66)	<0,0001	1,40 (0,93-2,12)	0,1049
	Regular/ ruim ou	80 (6,8%)	37 (46,2%)	43 (53,8%)	7,02 (4,28-11,52)	<0,0001	2,68 (1,50-4,77)	0,0008
Limpeza da Clínica	Muito bom	856 (73,0%)	107 (12,5%)	749 (87,5%)	Ref		Ref	
	Bom	295 (25,2%)	97 (32,9%)	198 (67,1%)	3,43 (2,50-4,70)	<0,0001	1,93 (1,33-2,81)	0,0006
	Regular/ ruim ou	22 (1,9%)	13 (59,1%)	9 (40,9%)	10,11 (4,22-24,22)	<0,0001	3,81 (1,43-10,18)	0,0075
Respeito pelos profissionais								
Sentiu-se respeitado pelos	Não	22 (1,9%)	6 (27,3%)	16 (72,7%)	1,67 (0,65-4,32)	0,2897	-	-

quando tem

próxima consulta muito ruim

instalações muito ruim

muito ruim

profissionais em relação aos seus hábitos culturais,	Sim	1151	(98,1%)	211 (18,3%)	940 (81,7%)	Ref
--	-----	------	---------	-------------	-------------	-----



Variável	Categoria	n (%)	Avaliação geral		OR bruto (IC95%)	p-valor	OR ajustado (IC95%)	p-valor
			*Até 8	Acima de 8				
			n (%)	n (%)				

costumes, religião

*Evento de desfecho. Ref: Categoria de referência para as variáveis independentes. OR: Odds ratio. IC: Intervalo de confiança. AIC (modelo vazio)=1125,46; AIC (modelo final)=950,67.

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise da satisfação dos usuários do Hospital Odontológico da UFU: subsídios para o aprimoramento dos serviços

Pesquisador: Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 90864525.4.0000.5152

Instituição Proponente: FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.807.920

Apresentação do Projeto:

Protocolo:2603661

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas dos documentos Informações Básicas da Pesquisa nº2603661 Projeto: Análise da satisfação dos usuários do Hospital Odontológico da UFU: subsídios para o aprimoramento dos serviços.

Postados em 31/072025

Introdução:

O avanço das tecnologias da informação tem promovido melhorias significativas na área da saúde, especialmente no atendimento e na gestão dos serviços prestados. No contexto das clínicas odontológicas universitárias, como as do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HO-UFU), a avaliação da satisfação dos usuários é essencial para garantir a qualidade do cuidado oferecido. Essa avaliação permite identificar pontos fortes e fragilidades no sistema de atendimento, possibilitando a implementação de estratégias futuras que aprimorem a experiência dos pacientes, além de otimizar o fluxo de atendimento dos usuários do sistema público de saúde. Este estudo observacional, transversal e descritivo tem como objetivo avaliar a satisfação dos usuários atendidos nas clínicas odontológicas do HO-ODONTO da UFU. Serão utilizados dados secundários anonimizados, extraídos do Sistema de

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLANDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 7.807.920

Informação do Hospital Odontológico referentes ao relatório de gestão e à avaliação da satisfação dos pacientes. Espera-se que os resultados subsidiem a melhoria contínua dos serviços odontológicos, contribuindo para a qualificação do atendimento e para a eficiência no fluxo dos pacientes do sistema público.

Metodologia:

A) Pesquisa/Estudo: Estudo transversal, observacional descritivo

B) Tamanho amostral:

200 participantes

Será realizado cálculo amostral considerando o universo de respostas (no período de doze meses no ano de 2024).

C) Recrutamento e abordagem:

Serão utilizados dados secundários já existentes, extraídos do Sistema de Informação do Hospital Odontológico (HO-UFU), referentes ao relatório de gestão do hospital, que incluem informações sobre o gerenciamento das clínicas odontológicas e aspectos relacionados à satisfação dos pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia.

D) Processo de consentimento:

Propõe dispensa do TCLE? Sim

Justificativa:

Serão utilizados exclusivamente os registros eletrônicos anonimizados dos usuários atendidos na clínica odontológica institucional ao longo do ano de 2024. Esses dados, extraídos do Sistema de Informação do Hospital Odontológico, incluem informações do relatório de gestão e da avaliação da satisfação dos pacientes. Não houve intervenção direta, contato com os usuários ou alterações nos atendimentos realizados. Trata-se de um estudo exclusivamente observacional, que utiliza dados secundários para analisar os fatores associados à satisfação dos usuários.

E) Local e instrumento de coleta:

Trata-se de um estudo exclusivamente observacional, que utiliza dados secundários para analisar os fatores associados à satisfação dos usuários do Hospital Odontológico da

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLÂNDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br

Universidade Federal de Uberlândia.

E) Metodologia de análises dados /Experimento:

Será realizado cálculo amostral considerando o universo de respostas (no período de doze meses no ano de 2024). Será considerado o poder de teste de 80% com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$) para tamanhos de efeitos grandes. Os cálculos serão realizados no programa G*Power. Os dados serão organizados e tabulados em planilhas eletrônicas, utilizando o Microsoft Excel. A análise estatística será realizada utilizando o

programa Stata 14.0 (StataCorp, 2014), que permitirá conduzir a análise descritiva das variáveis. Para as variáveis contínuas, serão calculadas médias, medianas e desvio padrão, enquanto para as variáveis categóricas serão apresentadas frequências absolutas e relativas.

G) Desfecho Primário:

O desfecho primário do estudo é a satisfação geral dos usuários da clínica odontológica, registrada no sistema institucional. O objetivo é identificar os fatores mais fortemente associados a essa satisfação, com base em dados previamente coletados, anonimizados e sem qualquer intervenção direta com os pacientes.

Critério de Inclusão:

Serão incluídos todos os registros de avaliação de satisfação dos usuários atendidos nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, disponíveis no Sistema de Informação do HO-UFU. Os dados devem corresponder ao período definido para análise e conter informações completas e relevantes sobre as variáveis de interesse, tais como percepção geral do atendimento, tempo de espera e acolhimento. Serão considerados apenas os registros referentes a atendimentos clínicos odontológicos realizados nas clínicas vinculadas ao Hospital Odontológico da UFU.

Critério de Exclusão:

Serão excluídos do estudo os registros incompletos ou inconsistentes que comprometam a análise dos dados, os registros duplicados e as avaliações que não estejam relacionadas ao atendimento clínico odontológico, incluindo atendimentos administrativos ou outros setores não clínicos.

Cronograma de Execução

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLÂNDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 7.807.920

Planejamento e organização da coleta de dados: 01/10/2025 a 01/11/2025

Tabulação e organização dos dados: 01/01/2026 a 01/02/2026

Coleta de dados secundários no sistema HOODONTO: 01/11/2025 a 01/01/2026

Redação do relatório final: 01/03/2026 a 01/04/2026

Submissão ao CEP: 31/07/2025 a 01/10/2025

Orçamento Financeiro

Material de escritório e informática (papel, canetas, impressão, manutenção e software):

Outros R\$ 1.200,00

Publicação e divulgação científica Outros: R\$ 2.000,00

Total em R\$: R\$ 3.200,00

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a satisfação dos usuários da clínica odontológica do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), visando fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias que aprimorem o sistema de atendimento e a experiência dos pacientes.

Hipótese:

Esta pesquisa busca responder à pergunta de pesquisa: Quais fatores estão mais fortemente associados à satisfação geral dos usuários da clínica odontológica? A hipótese nula testada considera que não há associação com a avaliação geral do atendimento.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O estudo apresenta risco mínimo, pois se baseia exclusivamente na análise de dados secundários já existentes, que são totalmente anônimos, eliminando a possibilidade de identificação dos pacientes. Não haverá contato direto com os usuários nem qualquer intervenção nas práticas clínicas, o que afasta riscos relacionados a procedimentos ou alterações no atendimento. A única possibilidade teórica de risco está relacionada à

segurança e confidencialidade dos dados, a qual será rigorosamente controlada por meio de protocolos institucionais que garantem o uso adequado e a proteção das informações. Dessa forma, o estudo assegura a preservação da privacidade e dos direitos dos pacientes, enquanto gera informações relevantes para a melhoria contínua dos serviços odontológicos.

Benefícios:

A contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços odontológicos prestados pelo Hospital

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLÂNDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 7.807.920

Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, uma vez que os dados obtidos poderão subsidiar a implementação de estratégias que otimizem o fluxo de atendimento e aprimorem a experiência dos pacientes. Além disso, a análise das percepções dos usuários pode promover a humanização do atendimento e apoiar o processo formativo dos estudantes de odontologia, fornecendo informações reais que auxiliem na qualificação do ensino e da prática clínica. A utilização de dados concretos também fortalece a gestão das clínicas odontológicas, contribuindo para decisões mais assertivas e eficientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Após a análise do CEP/UFU não foram encontradas pendências

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2603661.pdf 31/07/2025 14:47:04

Projeto Detalhado / Brochura Investigador

Projeto.docx 31/07/2025 14:46:15 JESSICA FERREIRA RODRIGUES Assistente da Pesquisa

Links_dos_Curriculos_Lattes_atualizado.docx 29/07/2025 14:43:54 JESSICA FERREIRA RODRIGUES Assistente da Pesquisa

Equipe.pdf 29/07/2025 14:42:58 JESSICA FERREIRA RODRIGUES Assistente da Pesquisa

Tcud.pdf 29/07/2025 14:42:04 JESSICA FERREIRA RODRIGUES Assistente da Pesquisa

Folha_de_rosto.pdf 18/07/2025 11:46:47 JESSICA FERREIRA RODRIGUES Assistente da Pesquisa

Instrumento_coleta_de_dados.pdf 17/07/2025 18:27:53 Priscilla Barbosa Ferreira Soares Pesquisador Principal

Declaração de Instituição e Infraestrutura

ho.pdf 17/07/2025 18:24:26 Priscilla Barbosa Ferreira Soares Pesquisador Principal

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendência e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após a análise do CEP/UFU não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

De acordo com as atribuições definidas nas Resoluções CNS nº466/12 e CNS 510/16 e suas complementares, o CEP/UFU manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa.

Relatório final: 04/2026

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLÂNDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 7.807.920

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP/UFU ALERTA QUE QUALQUER MUDANÇA NO PROTOCOLO DE PESQUISA DEVE SER INFORMADA, IMEDIATAMENTE, AO CEP PARA FINS DE ANÁLISE ÉTICA.

O CEP/UFU alerta que:

- a) Segundo as Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16, o pesquisador deve manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
 - b) O CEP/UFU poderá, por escolha aleatória, visitar o pesquisador para conferência do relatório e documentação pertinente ao projeto;
 - c) A aprovação do protocolo de pesquisa pelo CEP/UFU dá-se em decorrência do atendimento às Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16 e suas complementares, não implicando na qualidade científica da pesquisa.
-

ORIENTAÇÕES AO PESQUISADOR:

- O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização e sem prejuízo (Resoluções CNS nº 466/12 e nº 510/16) e deve receber uma via original do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, TCLE, na íntegra, por ele assinado.
- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado pelo

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLÂNDIA
Telefone: (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br

Continuação do Parecer: 7.807.920

CEP/UFU e descontinuar o estudo após a análise, pelo CEP que aprovou o protocolo (Resolução CNS nº 466/12), das razões e dos motivos para a descontinuidade, aguardando a emissão do parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata.

- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Resolução CNS nº 466/12). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas e adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro); e enviar a notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) apresentando o seu posicionamento.

- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, destacando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. No caso de projetos do Grupo I ou II, apresentados à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador também deve informá-la, enviando o parecer aprobatório do CEP, para ser anexado ao protocolo inicial (Resolução nº 251/97, item III.2.e).

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2603661.pdf	31/07/2025 14:47:04		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	31/07/2025 14:46:15	JESSICA FERREIRA RODRIGUES	Aceito
Outros	Links_dos_Curriculos_Lattes_atualizado.docx	29/07/2025 14:43:54	JESSICA FERREIRA RODRIGUES	Aceito
Outros	equipe.pdf	29/07/2025 14:42:58	JESSICA FERREIRA RODRIGUES	Aceito

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLÂNDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
UBERLÂNDIA



Continuação do Parecer: 7.807.920

Outros	tcud.pdf	29/07/2025 14:42:04	JESSICA FERREIRA RODRIGUES	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	18/07/2025 11:46:47	JESSICA FERREIRA RODRIGUES	Aceito
Outros	instrumento_coleta_de_dados.pdf	17/07/2025 18:27:53	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ho.pdf	17/07/2025 18:24:26	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERLANDIA, 31 de Agosto de 2025

Assinado por:
Eduardo Henrique Rosa Santos
(Coordenador(a))

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica

Bairro: Santa Mônica

CEP: 38.408-144

UF: MG

Município: UBERLANDIA

Telefone: (34)3239-4131

Fax: (34)3239-4131

E-mail: cep@propp.ufu.br